

Petro Serra

Maio/Junho - 2009

Ano X - Nº 74

Página 5



Superintendente-adjunto da agência, Oiama Guerra, esclareceu dúvidas em workshop realizado em Caxias do Sul

ANP mais próxima dos empresários

Projeto

Appio apresenta proposta para setor

Páginas 3

Revendedor

Sindipetro traz Guri de Uruguaiana

Página 4

SEGS

Sindicato qualifica estrutura interna

Página 6

Expediente

PetroSerra é um informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Gargem, Estacionamento e da Limpeza e Conservação de Veículos de Caxias do Sul.

BASE TERRITORIAL

André da Rocha, Antônio Prado, Barão, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Capão Bonito do Sul, Casciros, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Ibiraiaras, Ipê, Jaquirana, Lagoa Vermelha, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Parai, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.

SEDE:

junto à CIC, na Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, bairro Jardim América, Caxias do Sul (RS), CEP 95050-520.
Fone: (54) 3222.0888
Fax: (54) 3222.2284
e-mail: sindipetro@sindipetroserra.com.br

DIRETORIA:

Presidente:
Ademir Antonio Onzi

Segundo Vice-Presidente:
Maria Ivanice Tonolli

Terceiro Vice-Presidente:
Celso Luiz Guerra

Suplentes: Eyaristo Antonio Andrezza, Nilton Haas, Cassiano Baldissera e Evandro Paulo Pezzi

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Deunir Luis Argenta e Altair Casagrande

Suplentes: Rubens Pandolfo, Nodimar Viezzer e Marcos Egidio Benvenuti

Delegado Representante:
Ademir Antonio Onzi

Jornalista responsável:
André Paulo Costamilan
Mtb 9658

Diagramação:
Márcia Dorigatti
Mtb 11504

Editorial

Transparência e responsabilidade

O governo federal anunciou em junho uma queda no preço do diesel nas refinarias de 14%. A informação causou expectativa e trouxe ânimo à economia nacional que enfrenta uma grave crise. Vários setores, entre eles o dos combustíveis, comemoraram a decisão que provocaria uma movimentação na economia, com a redução de custos, maior competitividade, geração de empregos, entre outros benefícios.

Contudo, toda a euforia inicial se transformou em dor de cabeça para os proprietários de postos de combustíveis.

A propagandeada redução no preço do diesel chega às bombas dos postos de forma lenta. Muitos revendedores estão adquirindo o produto com preços sem diminuição. De quem é a culpa pelo não repasse? Quem fiscaliza? São perguntas ainda sem respostas. Porém, os revendedores têm de diariamente conviver com essas e outras tantas cobranças feitas pelos clientes. Muitas delas ofensivas como, por exemplo: Por que vocês ainda não baixaram os preços?

Conforme reportagem publicada pelo jornal Folha de São Paulo, baseada em pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o custo final do diesel baixou só 0,14% entre os dias 7 e 13 deste mês. Muito distante do propagan-

deado pelo governo federal. A mídia tem mostrado que a redução não chegou até o consumidor em muitos estados. Recentemente o Diário Catarinense publicou matéria retratando situação idêntica em Santa Catarina. O Diário de Cuiabá, do Mato Grosso, também abordou o assunto: "Quase uma semana após o anúncio da redução dos preços do óleo diesel ao consumidor pelo governo federal em 9%, na prática,

Edson Costa



a queda ainda não chegou às bombas".

Para o consumidor, "a culpa é do proprietário do posto que não baixou, conforme determinou o governo". Na prática, a cadeia produtiva não faz com que a redução chegue até

o posto e, conseqüentemente, às bombas.

A categoria sempre defendeu a baixa nos preços e uma redução na carga tributária dos combustíveis. Agora que parte de nossas reivindicações foi atendida, infelizmente não está sendo cumprida. Desta vez, nosso pedido é por agilidade nas ações, transparência e responsabilidade nas informações divulgadas à população pelo governo.

Ademir Antonio Onzi
Presidente do
Sindipetro de Caxias
do Sul e Região

Deputado propõe lei contra sonegação e adulteração

O deputado estadual Francisco Appio (PP) esteve na região em abril e se reuniu com revendedores e diretores do Sindipetro. Na ocasião, o parlamentar apresentou aos empresários do setor um projeto de lei que visa coibir a adulteração de combustíveis e a sonegação de impostos. A proposta ainda não tem data definida para entrar em votação na Assembleia Legislativa.

Durante o encontro, que ocorreu no Restaurante Luiz Argenta, em Flores da Cunha, Appio destacou que o documento concede mais poderes ao Programa de Defesa do Consumidor (Procon RS). "Eles



Francisco Appio apresentou proposta

(Procons) poderão auxiliar no trabalho de fiscalização", afirmou o deputado estadual. Em um dos artigos, o projeto prevê a cassação da inscrição estadual do estabelecimento em caso de reincidência no descumprimento dos itens da lei, que também trata de postos clonados, entre outros temas.

"Elaborei isso convencido de

que é meu dever", disse Appio.

O deputado aproveitou a oportunidade para criticar a elevada carga tributária brasileira: "Ela afeta todas as categorias, inclusive a do setor de combustíveis", alertou Appio, que tenta reunir assinaturas na Assembleia para criar uma comissão parlamentar especial para investigar a entrada irregular de álcool hidratado no Estado.

O encontro contou com a presença de 30 revendedores e do presidente do Comitê Sul Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis, Paulo Boamar, que abordou iniciativas de fiscalização realizadas pela ONG em outros estados do Brasil.

Preocupação com a natureza

A preocupação ambiental tem se tornado uma marca registrada dos revendedores de Caxias do Sul. Para capacitar ainda mais os funcionários dos postos quanto ao manuseio de combustíveis, o Sindipetro, prefeitura e entidades locais promoveram cursos de Gestão de Resíduos Perigosos.

Cerca de 350 pessoas participaram dos três módulos oferecidos sem custo: Gestão de Fluí-

dos de Usinagem, Gestão de Óleo Lubrificante Automotivo e Gestão de Resíduos em Tratamento de Superfície: Etapa de Decapagem Ácida. O objetivo do treinamento é de minimizar a geração de materiais nocivos à natureza. No segmento de combustíveis, cerca de 150 pessoas receberam instruções de Carlos Alexandre Thalheimer no auditório da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de

Caxias do Sul.

Os cursos fazem parte de um programa de capacitação promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo SENAI Tecnologias Limpas. "Foram 12 horas de capacitação em gestão de resíduos, definindo Caxias do Sul como um dos polos nacionais em gestão ambiental de resíduos perigosos", afirmou Adelino Teles, secretário municipal de Meio Ambiente.

Consultoria Ambiental para Postos de Combustíveis

- Licenciamento Ambiental / FEPAM, Poços de Monitoramento, Projetos Paisagísticos;
- Avaliação e Remediação Ambiental de Solos e Águas Contaminadas.

Licenciamento / Consultoria
Mineração, Aterros Sanitários, Indústrias,
Georreferenciamento.



51 3748.7777



No ano passado revendedores jantaram e curtiram show com a banda Black Limousine

Humor gaudério para animar

Os proprietários de postos de combustíveis associados do Sindipetro já têm data marcada para se reencontrar: 20 de julho, para comemorar o Dia do Revendedor. A categoria se reúne para o tradicional jantar e show no restaurante na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul.

O diretor de Marketing do sindicato, Paulo Tonolli, não faz segredo sobre o show. "Neste ano traremos o humorista Jair Kobe, mais conhecido pelo personagem Guri de Uruguaiana. Sempre procuramos buscar atrações diferenciadas que aliem entretenimento e humor, com muita qualidade. Isso é importante neste momento difícil em que estamos passando, com

a crise econômica e as várias dificuldades enfrentadas no dia a dia do setor de combustíveis. É o momento ideal para a categoria se divertir e esquecer por algumas horas os problemas", disse Tonolli.

Com um humor inteligente, Kobe diverte o público com o Guri de Uruguaiana, um gaudério de muitas andanças. Na apresentação ele costuma dançar, tocar gaita e cantar. Porém, aí é que rola a descontração.

O canceiroiro costuma tropeçar nas letras de canções consagradas no Rio Grande do Sul. Para piorar (ou melhorar), o Guri dança o Canto Alegretense – uma espécie de hino do tradicionalismo Gaúcho – nos ritmos do Ragatanga e de Ga-

rota de Ipanema.

Quem assistiu atesta que o riso é garantido. Além de boas risadas, segundo o presidente do Sindipetro, Ademir Antonio Onzi, a comemoração também serve para reencontrar os amigos e os colegas. "A festa é um momento de descontração, sem o estresse da atividade. Por isso é importante a presença de todos os nossos associados".

Na edição anterior do Dia do Revendedor, a diretoria de Marketing do Sindipetro trouxe a banda Black Limousine, que tocou clássicos do rock internacional, com músicas dos ingleses Pink Floyd e Rolling Stones e dos norte-americanos Creedence, entre outros.

Em julho diesel terá 4% de biodiesel

A partir de julho o diesel sofrerá alteração na composição original. Conforme o governo federal já havia programado, o combustível receberá a adição de mais 1% de biodiesel, passando de 3% para 4%. O objetivo é atingir os 5% no ano que vem.

Para evitar aumento no preço do produto, o Ministério da Fazenda promete extinguir o

Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) que são cobrados sobre o biodiesel. A iniciativa será feita por intermédio de uma medida provisória, que já tramita no Congresso Nacional.

O governo calcula uma renúncia fiscal de 1% sobre o valor total do volume vendido do produto.

O Brasil implementou a obrigatoriedade de utilização de biodiesel em 1º de janeiro de 2008. Naquela ocasião, a mistura foi de 2%. Neste ano a composição subiu para 3%. Inicialmente a intenção era elevar o percentual de 2% para 5% somente em 2013. Mas o governo mudou de estratégia e resolveu antecipar a elevação de 5% na mistura já em 2010.

Workshop debate setor

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipetro) de Caxias do Sul e Região realizou no dia 27 de maio, no auditório da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul, o workshop Revenda de Combustíveis: Mercado, Fiscalização e Qualidade. O evento contou com a presença de Oiama Guerra, superintendente-adjunto de Fiscalização da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A intenção dos organizadores era a de promover o debate entre empresários da região e a ANP para esclarecer possíveis dúvidas sobre o setor. De acordo com o presidente do Sindipetro, Ademir Antonio Onzi, esta foi uma boa oportunidade para os revendedores apresentarem sugestões e críticas para os representantes do órgão federal. "A ANP conheceu um pouco mais sobre a nossa realidade", afirmou Onzi.

Além de Guerra, o workshop também teve uma palestra do responsável pelo Departamento Jurídico da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes



Guerra conversou com revendedores da região

(Fecombustíveis), o advogado Leonardo Canabrava. Entre os assuntos abordados pelo profissional durante o workshop, as questões envolvendo os contratos entre revendedores e companhias ganharam maior repercussão. Após o evento, o PetroSerra aproveitou para conversar com Guerra sobre a estrutura e ações desenvolvidas pelo órgão. Confira parte desta conversa:

PetroSerra: Quantos fiscais a ANP dispõe atualmente?

Oiama Guerra: São 110 servidores, mas usamos das parcerias para termos maior abrangência. Temos convênios com secretarias da Fazenda, Corpo de Bombeiros, Ministério Público e Procons de vários Estados.

PetroSerra: Vocês têm parceria com a Secretaria Estadual da Fazenda do RS?

Guerra: Por diversas vezes propomos, mas eles não quiseram. Só eu já participei de três reuniões, que não tiveram êxito. As tratativas não evoluem, eles parecem não ter interesse. Para se ter ideia, já firmamos parcerias com secretarias da Fazenda de vários Estados como, por exemplo, Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas, Amazonas, Pará, Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo, entre outros. Só o RS está resistente.

PetroSerra: Por que há essa resistência?

Guerra: É uma questão política, não tem outra interpretação para isso. Não dá para entender. Com a fiscalização a arrecadação aumenta, diminui a sonegação e engrossa o caixa do Estado. Quem ganha é o Rio Grande do Sul.

Quem ousa
vence.

Pense estrategicamente.

A **Databoff**, com o seu Software e conjunto de soluções SIGNA, acredita no trabalho como fonte do crescimento. Compreende que crises existem para serem superadas por profissionais, e que, nesse contexto, a automação torna o seu negócio mais competitivo. Conheça as nossas soluções para fidelização de clientes, controle de caixa e inadimplência e organização de estoque do seu posto.

Fone: (54) 3223.5460
www.databoff.com.br

Signal[®]
Automação de Postos



Revendedores, sindicato e polícia militar firmaram parceria

BM combate assaltantes

A Patrulha Comércio Seguro, da Brigada Militar (BM), começa a apresentar resultados positivos no patrulhamento de postos de combustíveis da cidade. A unidade, equipada com duas motos doadas por empresários do setor, reduziu em 50% o número de investidas em abril de 2009 em comparação com o mês anterior.

De acordo com dados fornecidos pela BM, em maio foram quatro ocorrências de roubos na cidade. Até o dia 15 de junho, o número caiu para apenas um registro. Além da redução nos índices, outra vitória conquistada pelos policiais militares foi a prisão de um suspeito de vários ataques em estabelecimentos de Caxias do Sul em março deste ano.

Roubos a postos

Período	Registros
Janeiro 2009	10
Fevereiro	9
Março	12
Abril	6
Maio	4
Junho	1*

Fonte: Brigada Militar (BM)

* Até 15 de junho

A Patrulha Comércio Seguro é composta por 12 motos Honda XR 250 Tornado. Duas delas foram repassadas por proprietários de postos em uma parceria entre sindicato, corporação e empresários. Conforme o 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM), quatro destes veículos atuam diretamente na prevenção de assaltos a postos de combustíveis.

Qualificação na administração

O Sindipetro iniciou neste ano um processo de reestruturação do setor administrativo da instituição. Para qualificar ainda mais os serviços prestados, o sindicato está participando dos treinamentos do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS) – uma parceria entre a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecomcombustíveis) e a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Além do Sindipetro, outras 26 instituições representantes das revendas brasileiras realizam o curso.

O objetivo é buscar a otimização das práticas gerenciais e, por consequência, a melhoria dos serviços prestados pelas entidades. Conforme o presidente do Sindipetro, a intenção é atender cada vez melhor as necessidades dos associados. "Isso também atrairá a atenção daqueles que ainda não fazem parte do quadro de sócios para se integrarem ao sindicato", afirmou Onzi.

Em novembro deste ano o Sindipetro buscará a certificação junto aos organizadores do programa. Para isso deverão ser apresentadas informações sobre métodos e processos de gerenciamento. Os resultados desta qualificação em breve já poderão ser verificados pelos associados. Informações mais precisas e ágeis devem ser alguns dos benefícios da implementação do SEGS na entidade patronal.



SOLUÇÃO AMBIENTAL - CONSULTORIA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E SERVIÇOS

EMPRESA LICENCIADA EM:

- Coleta, transporte e destinação final de resíduos industriais: (Filtros, estopas, panos, papéis, etc) classe I e II
- Limpeza da caixa separadora (CSAO). Caminhão tanque com bomba de sucção.
- Remoção de solo contaminado com hidrocarboneto.

Matriz: Rua Cel. João Batista de Souza, 108/401
Centro - Cachoeirinha - RS -
CEP: 94920-100
Fone: (51)3471-5962 - Cel. (51)81188319
E-mail: comercial@solucaoambiental.com.br

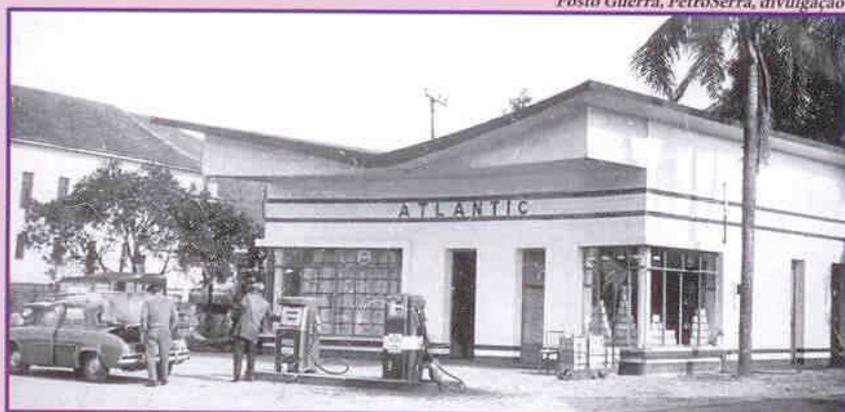
Filial: Rua Br. de Tramanday, 149
Bairro Três Vendas - Pelotas - RS -
CEP: 96065-240
Fone: (53)32734006
E-mail: pelotas@solucaoambiental.com.br

A família Guerra

Carlos Barbosa vivia uma época em que expressões como "Basta le parole" valiam mais do que documentos assinados no mundo dos negócios. A frase em dialeto italiano, que significa "basta a palavra", fazia parte do dia a dia do empresário Nilo Guerra, que aceitava ela como garantia de uma transação comercial, por exemplo. Sempre na vanguarda e apostando nas pessoas, Guerra ingressou no ramo dos combustíveis em 1961, instalando o primeiro posto em Carlos Barbosa.

Depois de investir na primeira empresa de transporte de ônibus no município, o empresário resolveu apostar em um setor pouco promissor na cidade recém-emancipada (processo oficializado em 1959). Apesar das dificuldades, os negócios prosperaram, mas a quebra de um conceito fez com que Nilo se afastasse do novo empreendimento. A "parole" não era mais cumprida, as pessoas deixaram de honrar com o compromisso verbal. Desgostoso com a situação, Guerra passou a administração da empresa para os filhos Sérgio e Celso, o Quito, em 1972. Ambos tiveram de se adequar aos novos tempos em que a palavra não era tão respeitada. Três anos depois, o patriarca morreu.

Apesar disso, os dois deram



Posto foi erguido sob os valores do patriarca Nilo

sequência ao que o pai havia iniciado, mantendo conceitos e valores. "Nós administramos a nossa empresa como se fosse uma família. Isso pode ser notado pelo tempo de serviço dos funcionários. A maioria está aqui há muitos anos", afirmou Celso.

A declaração é atestada pelo frentista Renato Carniel, 42 anos, 17 deles dentro do posto: "Aqui é como uma família, minha segunda casa. Quando estou de folga, sempre dou uma passadinha aqui". Para chegar nesse estágio de união e de bons resultados, os irmãos Sérgio e Celso tiveram de suar muito. A prova disso está registrada em um álbum de fotos. Nele um retrato mostra os dois auxiliando no trabalho de calçamento da área do posto.

Outro episódio marcante na trajetória dos Guerra, resgatado da memória de Celso, foi quando os abastecimentos nos finais de semana tinham de ser autorizados pelo prefeito: "Ficava um policial ao lado da bomba conferindo. Foram tempos

difíceis. O Rio Grande do Sul vivia o período da Legalidade (movimento iniciado pelo então governador do estado Leonel Brizola para manter a ordem política no país após a renúncia do presidente da República Jânio Quadros)".

Outra passagem interessante do Posto Guerra foi do período em que eram realizados os abastecimentos das locomotivas movidas a óleo diesel que chegavam à cidade (entre as décadas de 1970 e de 1980). "Eles (trens) vinham uma vez por semana. Tinha um duto até a estação ferroviária para realizarmos o abastecimento", recordou Celso.

A dedicação e o trabalho fizeram com que os irmãos Guerra conseguissem erguer uma sólida estrutura de negócios com cinco postos (três em Carlos Barbosa, um em Barão e outro em Garibaldi). Porém, recentemente a família Guerra sofreu com a morte de Sérgio. O companheiro, o irmão, o amigo e o batalhador deixou mais uma lacuna na família Guerra.

A gente resolve.

LIMPEZA DE CAIXAS
SEPARADORAS
DE ÁGUA E ÓLEO

DESTINAÇÃO DE
RESÍDUOS SÓLIDOS:

- FILTROS DE ÓLEO;
- FILTROS DE AR;
- PANOS CONTAMINADOS.



Atendemos em toda a Região.

(54) 3211.0836

Rua Matteo Gianella, 1161 - Caxias do Sul
www.desentupidoralider.com - sos@desentupidoralider.com



Associados obtiveram informações das atividades desenvolvidas pela entidade neste ano

Vacaria recebe Sindipetro

Sindipetro realizou em maio mais uma etapa do projeto Sindicato Itinerante. Desta vez foram os revendedores de combustíveis de Vacaria que tiveram a oportunidade de receber informações, esclarecer dúvidas e manter contato com os integrantes da entidade patronal.

O encontro entre empresários e sindicalistas ocorreu no Centro de Eventos de Vacaria. Na ocasião, os dirigentes do sindicato apresentaram as melhorias estruturais que estão sendo realizadas na entidade. Além disso, o presidente do Sindipetro, Ademir Antonio Onzi, falou sobre a importância da filiação e da união na busca de soluções para os problemas que envolvem o setor.

Agende-se

- ◆ Ação: projeto Sindicato Itinerante
- ◆ Quando: dia 23 de julho, às 18h
- ◆ Local: Gramado

"É muito importante a participação de todos. O sindicato não é meu, não é de um associado apenas. Ele é de todos nós. Por isso é imprescindível a colaboração de todos para obtermos sucesso nas ações e reivindicações", disse Onzi.

Durante a reunião, os associados tiveram a oportunidade de conhecer um pouco o trabalho desenvolvido pelo Comitê Sul Brasileiro de Qualidade dos

Combustíveis.

O presidente do Comitê, Paulo Boamar, apresentou algumas ações realizadas em conjunto com as secretarias da Fazenda, Ministério Público e Polícia Civil de Santa Catarina e do Paraná para coibir a sonegação fiscal e a adulteração de combustíveis. De acordo com Boamar, o Comitê também promoveu ações no Rio Grande do Sul, com o apoio da Secretaria da Segurança Pública, que resultaram na prisão de adulteradores.

No final de junho foi a vez da região de Caxias receber o Sindicato Itinerante. A próxima etapa do projeto será realizada em Gramado. A reunião ocorrerá no dia 23 de julho, às 18h, em local a ser definido.

Faça parte de uma equipe campeã. Seja um Revendedor Latina.

A Latina é uma rede que cresce junto com seus Revendedores. Hoje são cinco bases de distribuição e mais de 200 postos no Sul do Brasil - uma marca que tem flexibilidade nas decisões, agilidade na implementação de novos postos, competitividade nos preços e qualidade nos produtos. Então acelere e seja você também um Revendedor Latina.



LATINA

www.latinars.com.br • Fone: (51) 3458.5200